

Terremoto de 8,9 pontos atinge o Japão e causa tsunamis

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em: 11/03/2011

Ao menos 32 pessoas morreram em decorrência do terremoto de 8,9 pontos na Escala Richter que atingiu o Japão nesta sexta-feira (11), segundo a Agência de Gerenciamento de Desastres e Incêndio. De acordo com agências de notícias, este é o maior tremor que atinge o país em sete anos. Já a Agência de Meteorologia Japonesa afirmou que este foi o terremoto mais forte já registrado no Japão. Após o tremor, a cidade de Tóquio foi atingida por uma forte réplica de magnitude 6,7 na Escala Richter. A princípio, o terremoto foi considerado de 7,9 pontos e, posteriormente, de 8,8 pontos pelo Departamento de Pesquisas Geológicas dos EUA. O primeiro-ministro do Japão, Naoto Kan, afirmou que o terremoto causou "maiores danos" no nordeste do país, mas que as instalações de energia nuclear na área não foram atingidas e não há risco de vazamento de material radioativo. O terremoto abalou prédios em Tóquio e fez com que as autoridades emitissem um alerta sobre tsunamis, avisando que as ondas podem atingir até 6 metros de altura - no entanto, há registro de que um tsunami de 10 metros de altura arrasou a costa da cidade de Sendai, no noroeste do país, segundo agências de notícias japonesas. A pista do aeroporto de Sendai, no distrito de Miyagi, foi inundada. O governo enviou barcos da Força Naval do país para a área. O fornecimento de energia elétrica foi interrompido em Tóquio e regiões vizinhas, afetando cerca de 4 milhões de residências. Os moradores da capital do país evacuaram os prédios como medida de precaução e imagens do canal de televisão NHK registraram fumaça saindo de um prédio em Odaiba, bairro de Tóquio, logo após os tremores. O mesmo canal exibiu outra reportagem na qual carros e barcos foram varridos pelas ondas na prefeitura de Fukushima após o tremor. Diversas pessoas ficaram feridas na queda do telhado de um edifício no centro de Tóquio onde 600 estudantes participavam de uma cerimônia de entrega de diplomas, de acordo com os bombeiros. O serviço de trem-bala para a região norte do país foi suspenso e as atividades do aeroporto Narita, em Tóquio, estão interrompidas. Outras fontes dizem que o serviço de trens e aviões não está funcionando "em grande parte do país" e cinco usinas nucleares foram fechadas por precaução. Outras imagens mostram o nível da água subindo rapidamente na cidade costeira de Miyako, na prefeitura de Iwate. Dezenas de carros estavam boiando nas águas do porto e vários barcos estão à deriva. O parque de diversões Disney de Tóquio também ficou inundado por causa do tsunami. O epicentro do terremoto foi registrado a 400 km de Tóquio, a uma profundidade de 32 km. Os primeiros tremores foram identificados às 14h46 (2h46, horário de Brasília). Tremores A região onde se encontra o Japão foi atingida por outros terremotos durante a semana. Na quarta-feira, a costa norte do país foi atingida por um terremoto de 7,3 pontos localizado no Oceano Pacífico, que não deixou danos. Um dia depois, várias réplicas, a maior delas com magnitude de 6,8 pontos na escala Richter, voltaram a sacudir a costa nordeste do Japão. Terremotos são comuns no Japão, o país que registra maior atividade sísmica do mundo. O país contabiliza cerca de 20% dos terremotos do mundo com magnitude acima de 6 pontos na escala Richter. Leia mais Forte tremor provoca tsunami e deixa dezenas de mortos no Japão Foi o pior terremoto que já senti, diz leitor que viu 'prédios se movendo' Saiba mais Escala Richter e Mercalli Terremotos Tsunamis Esta notícia foi publicada em 11/03/2011 do sítio UOL Notícias. Todas as informações nela contida são de

responsabilidade do autor.